



ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE POR LEUCEMIA EM CRIANÇAS ATÉ 09 ANOS

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a leucemia é definida como "doença maligna dos glóbulos brancos (leucócitos), geralmente de origem desconhecida. Tem como principal característica o acúmulo de células jovens anormais na medula óssea, que substituem as células sanguíneas normais.

OBJETIVOS

- Analisar a morbimortalidade por leucemia em crianças até 09 anos na região nordeste, de Janeiro a Agosto de 2020.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. A pesquisa decorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).O período de inclusão foi de janeiro a agosto de 2020,na região nordeste.

RESULTADOS

De acordo com os dados obtidos, na região nordeste, foram registrados 2.456 casos de internações hospitalares, dentre esses, o estado de Pernambuco teve o maior número de casos 565(23,0%);o sexo masculino foi o mais frequente com 1.485 (60,4%) de casos e o caráter de atendimento teve 1.813 (73,8%). É necessário melhorar não só a notificação dos casos de câncer nos sistemas de informação, mas também aprimorar a detecção precoce,principalmente para esse público.

CONCLUSÕES

Portanto, diante do exposto, essa análise torna-se um indicador da eficácia das estratégias de intervenção dos estados do nordeste a leucemia no que tange o tratamento e diagnóstico precoce, inferindo-se afirmar que a manutenção de baixas taxas de mortalidade.

REFERÊNCIAS

MORAES, Elisane Silveira et al . Análise de indivíduos com leucemia: limitações do sistema de vigilância de câncer. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 10, p. 3321-3332, Oct. 2017 .